



FICHA VARIETAL

PETIT BOUSCHET T



Origem e Sinonímia:

Referida na *Portaria nº 380/2012* com o número de código PRT51206 ^[1].

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) com o nº 1619 ^[2].

Casta com clorótipo A ^[2], típico das castas originárias da Península Ibérica. Cruzamento de *Teinturier T* x *Aramon T*, obtido em 1829 por Louis Bouschet.

Até 1880, não há qualquer referência à *Petit Bouschet T*. Possivelmente, foi introduzida no país simultaneamente com a *Alicante Bouschet T* (outra casta tintureira), embora não tenha tido a mesma expressão.

Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional ^[3].

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade elevada, forte densidade de pelos prostrados.

Folha jovem acobreada, página inferior com média a forte densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano vermelho, com gomos verdes.

Folha adulta pequena, pentagonal, com cinco lóbulos; limbo verde médio, plano, ligeiramente bolhoso, sem enrugamento; nervuras principais avermelhadas; página inferior com média densidade de pelos prostrados e forte densidade de pelos eretos; dentes médios e retilíneos; seio peciolar aberto, em U, e seios laterais fechados, com base em V.

Cacho pequeno, cónico, medianamente compacto, pedúnculo curto.

Bago arredondado, pequeno e negro-azul; polpa corada, de consistência mole; película de espessura média.

Sarmento castanho amarelado.

^[1] *Portaria Nº 380/2012*, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Maul et al. (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em março, 2023.

^[3] *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2020/2021 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



Coleção Ampelográfica Nacional

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ^[2]
VVS2	133 : 151
VVMD5	236 : 240
VVMD7	239 : 243
VVMD25	241 : 249
VVMD27	182 : 190
VVMD28	236 : 260
VVMD32	250 : 272
ssrVrZAG62	188 : 196
ssrVrZAG79	243 : 245

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Época média.

Floração: Precoce.

Maturação: Precoce.

Vigor baixo.

Porte semi-ereto.

Produtividade média.

Desenvolve muitos ladrões no tronco, roubando força aos talões produtivos.

Sensível à erinose e à podridão.

Potencialidades tecnológicas:

Produz vinhos muito corados, que envelhecem rapidamente.

Material vegetativo para multiplicação:

Casta minoritária.

Em Portugal não existe material *standard*, nem clones certificados, para multiplicação.

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).